

Introdução

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no mundo (OMS, 2022), o que demonstra a importância da identificação e controle dos principais fatores de risco cardiovasculares na população.

Objetivos

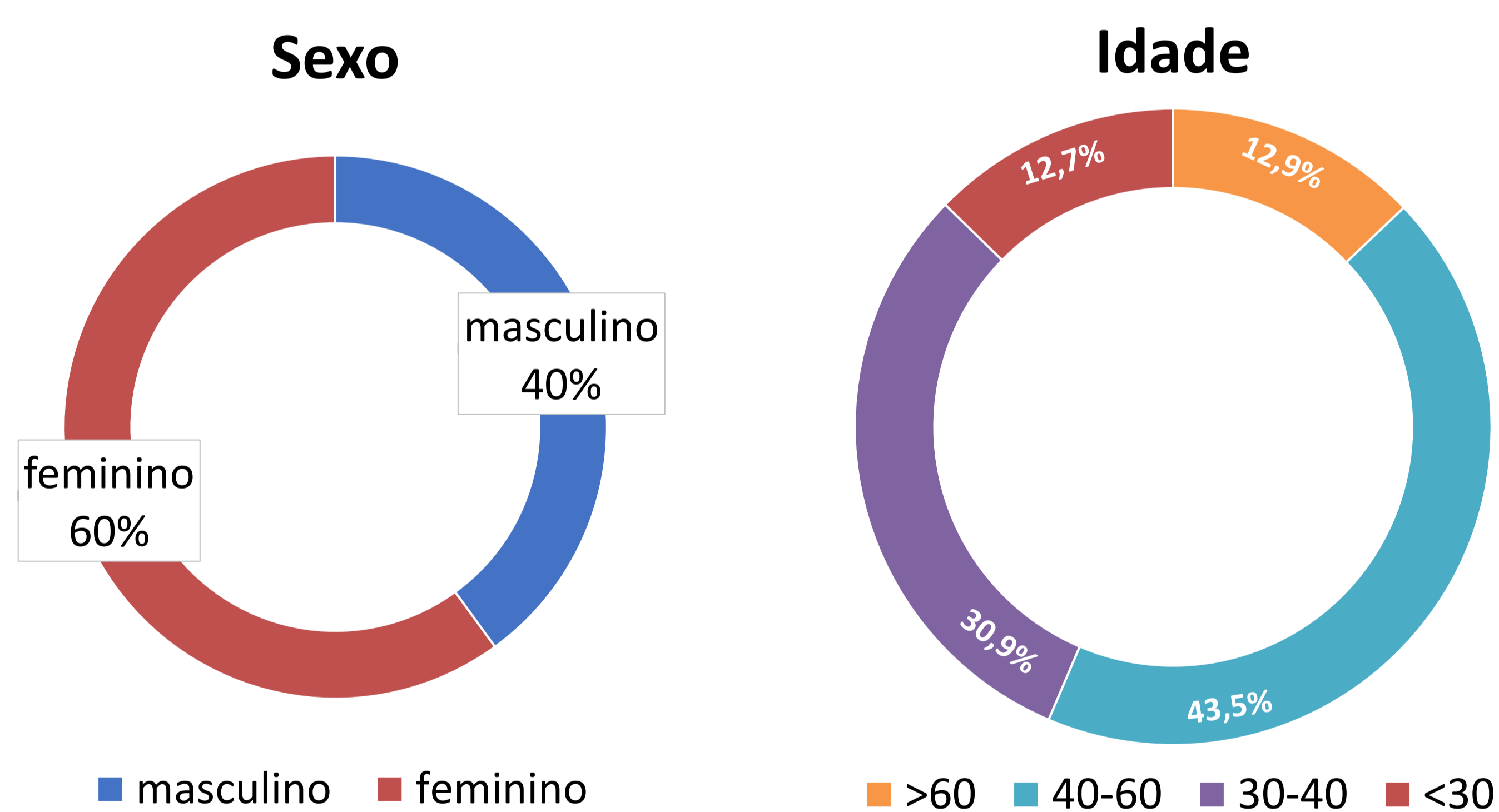
Avaliar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes do Centro de Saúde Escola Lapa (CSE-LAPA), visando identificar os principais fatores de risco cardiovasculares dessa população.

Métodos

Estudo observacional transversal referente ao projeto de extensão Cor Prevent da Universidade Estácio de Sá – IDOMED. Foi criado um questionário via plataforma *GoogleForms* baseado no score internacional de qualidade de vida SF-36, que foi aplicado presencialmente aos pacientes do CSE-LAPA após assinatura do Termo de Consentimento do projeto e analisado o perfil clínico-epidemiológico dos entrevistados.

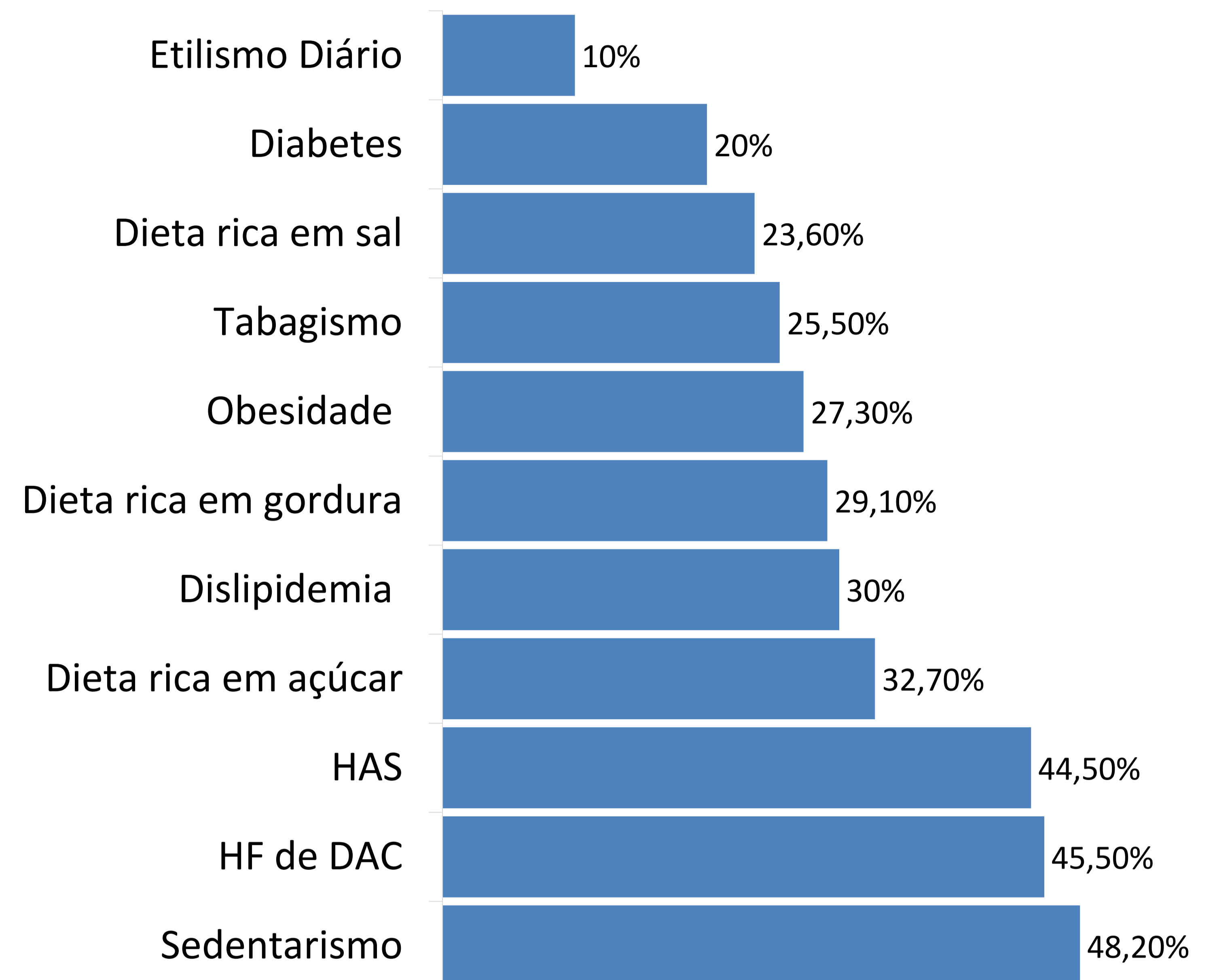
Resultados

147 pacientes foram entrevistados, sendo 60% do sexo feminino e a faixa etária mais prevalente entre 40-60 anos (43,5%).



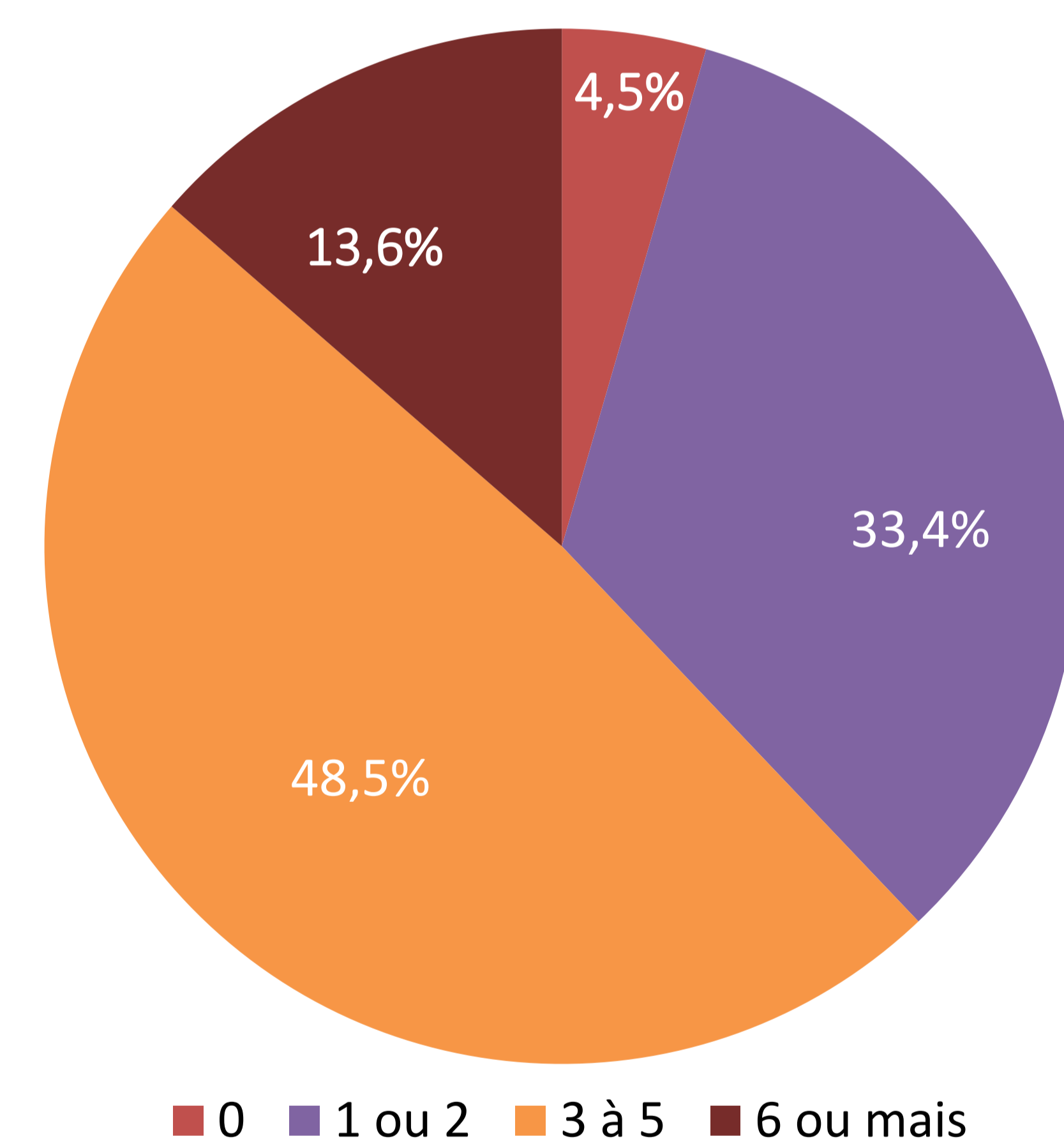
Analisando os fatores de risco cardiovascular o fator de risco mais prevalente foi o sedentarismo com 48,2%, seguido de história familiar de doença coronariana com 45,5%, hipertensão arterial sistêmica (44,5%), dieta rica em açúcar (32,7%), dislipidemia (30%), dieta rica em gordura (29,1%), obesidade (27,3%), tabagismo (25,5%), dieta rica em sal (23,6%), diabetes mellitus (20%) e etilismo diário (10%).

Fatores de risco



A maior parte da população-alvo possui de 3-5 fatores de risco (48,5%) e 13,6% possuem 6 ou mais fatores de risco.

Quantidade de fatores de risco



Conclusão

A população do CSE-LAPA possui índices significativos dos principais fatores de risco cardiovasculares, principalmente sedentarismo (48,2%), história familiar de doença coronariana (45,5%), hipertensão arterial sistêmica (44,5%), dieta rica em açúcar (32,7%) e dislipidemia (30%).

Ademais, a maior parte da população-alvo apresentou de 3-5 fatores de risco cardiovasculares, o que demonstra a necessidade de intervir mais em medidas de prevenção cardiovascular na saúde primária, evitando desfechos negativos e visando uma melhor qualidade de vida para os pacientes.

Referências

BENSENOR, Isabela Martins. Prevalência de fatores de risco cardiovascular no mundo e no Brasil. *Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo*, p. 18-24, 2019.